

Toponímia Quilombola – municípios de Arcos-MG, Pains-MG e Formiga-MG

Livros de Registro de Terras de 1856 – TP-1-075 e TP-1-075

Arquivo Público Mineiro - APM

Pesquisa e transcrição para a ortografia atual, por Tarcísio José Martins

Topônimo	Fazenda – Descrição-delimitações	Proprietário	Ref-fls.	Data
Candongá -Fazenda da	Uma fazenda de 92\$885 réis Do quimbundo ka-, pref. dim. +ndong, <i>amor, benzinho</i> .	Francisco José Rabelo	410-1º	19.04.1856
Candongá -Fazenda da	Parte no sítio da mesma fazenda na quantia de 92\$867 réis e outra de 92\$867 réis em comum com sua mãe, dona Maria Custódia de Santana	Honório José Rebelo	411-1º	18.04.1856
Candongá -Fazenda da	idem.	Severiano José Rebelo	413-1º	18.04.1856
Candongá -Fazenda da	Houve por compra.	Luiz Caetano Ferreira	428-1º	19.04.1856
Candongá -Fazenda da	Um sítio de 47 alqueires na Fazenda da Candonga, em comum com sua sogra Maria Custódia de Santana, que houve por herança de seu sogro Domingos José Rabelo.	Joaquim Caetano Ferreira	429-1º	19.04.1856
Candongá -Fazenda da	idem	José Marcelo de Souza	430-1º	19.04.1856
Candongá -Fazenda da	Uma fazenda de 674 alqueires de cultura e campos, no sítio denominado Candonga em comum com seus filhos; limites: da beira do rio de São Miguel com o ribeirão da Candonga subindo por este pelos dois barrancos à esquerda até a barra de uma vazante que corre da fazenda do padre João de Souza Campos até no pântano, e por este acima até o cerradão, e por este acima até por trás da porteira, e desta acima até a lagoa, e atravessando esta ao espigão na beira do cerradão, deste seguindo até a estrada dos Arcos, e atravessando esta pelo espigão do vale, e por este abaixo até o seu fim, e desta ... direita ao ribeirão da Candonga, e por este abaixo até a lagoa das piranhas, e subindo pelo veio de água até o fim onde apanha os campos de São Miguel, beirando as culturas de João Vieira até a estada real, e por esta, e pela estrada, indo para São Miguel até o caminho que vai para (...)	Maria Custódia de Santana	453-1º	21.04.1856
Candongá -Fazenda da	38\$320 réis na fazenda da Barra do rio de São Miguel	Domingos José Rabelo	455-1º	20.04.1856
Candongá -Fazenda da	Fazenda da Candonga, distrito de Arcos, com três quartas de cultura e meio alqueire de campos em comum na mesma fazenda da Candonga	Francisco Pires de Andrade	401-1º	15.04.1856
Candongá -Ribeirão da	Em São Julião - córrego de Santo Antônio, principiando a primeira baliza na Cruz em rumo ao córrego do Mata Bois, divisando com Cândido Vilas, e por este acima até o valo, e deste procurando em rumo o fundo do campozinho que foi dado a João de Veríssimo até o pau de jacarandá divisando com os herdeiros do finado Veloso; e deste atravessando o córrego a outro de jacarandá, e deste a uma capoeira, e desta em rumo à divisa de Flávio, divisando com Sabino, abeirando o cerrado até a beira da lagoa da “Vecha”, e pela estada abaixo até o rumo de uma lagoa, que até para cima do capão do “Balsanio”, e pelo córrego da Estiva abaixo até a estrada que vem de Barros divisando com Hilário, divisando com Felisbina Angélica pela estrada que vai para a casa da mesma em rumo a um Jacarandá, e deste a uma Aroeira, e desta em rumo à Cruz onde teve princípio esta baliza. E da mesma sorte possui outra na mesma Fazenda São Julião em São Miguel, dentro da mesma freguesia: principiando em uma cerca de aroeira em pé na beira do mesmo ribeirão para baixo de uma cachoeira em rumo a uma moita alta, e desta em rumo a um pau de Deita-Cavalo na beira de uma vazante, e por esta abaixo até o ribeirão da Candonga divisando com Felisbina Angélica, e por este acima até topar a divisa de dona Maria Custódia, e daí beirando o cerrado até um pau de Jacarandá, que está na cultura perto do cerrado, e deste a uma Peroba, e desta à serra divisando com os herdeiros de São Julião, e abeirando a serra até as terras divididas do capitão José Teixeira, e daí ao ribeirão, e por este abaixo veio d’água até a cerca de aroeira onde teve princípio esta baixa.	Pe. João de Souza Campos	293-1º	05.04.1856
Candouguinha -Fazenda	Uma fazenda denominada Candouguinha, a qual	José Vieira da Silva e filhos	642-2º	20.04.1856

Toponímia Quilombola – municípios de Arcos-MG, Pains-MG e Formiga-MG

Livros de Registro de Terras de 1856 – TP-1-075 e TP-1-075

Arquivo Público Mineiro - APM

Pesquisa e transcrição para a ortografia atual, por Tarcísio José Martins

	divisa em sua circunferência com a Fazenda da Candonga, com Joaquim Veloso da Silve e seus herdeiros, 210 alqueires de cultura (...).			
Cazanga -Caverna do	<p>Arcos - 70 alqueires, mais ou menos, de culturas, no lugar denominado a Caverna do Cazanga. Principia em uma baixada ao pé de uma porteira de varas que fez o finado Manuel Ribeiro antigamente ao pé de dois espigões do lado direito, seguindo a dita baixada pelo espigão do lado esquerdo acima, divisando com terras dos herdeiros do finado Manuel Ribeiro e ganhando o espigão mestre e por este adiante sempre à esquerda (...) a ganhar a Serra Mestra (Serra do Ambrósio no mapa de 1939) e por esta adiante até a ponta da mesma serra (etc.).</p> <p>1 - Cazanga, apelido do alferes Pedro José de Almeida – História de Arcos, p. 64.</p> <p>2 - Cazanga é uma lagoa, que fica em Cuanza, ao norte de Angola.</p> <p>3 - Tem também a Ilha da Cazanga, Ilha de São João da Cazanga, Ilha de São João da Cazanga, a norte de Luanda. Trata-se de ilha onde se armazenavam e se preparavam os negros para o tráfico, inclusive com os batismos em massa.</p> <p>http://www.asemana.publ.cv/spip.php?article48849</p>	Genoveva Cândida de Jesus	499-2º	12.04.1856
Cazanga –herdeiros do	<p>Sesmaria Cristais 3 léguas de comprido por 2 de largo. (...) até dar em um valo divisando com José Teles, e por este adiante divisando com Manuel Ferreira (sic) até uma capoeirinha por um corregozinho divisando com os herdeiros do Cazanga até o córrego dos Arcos (...).</p> <p>Observações:</p> <p>1 - Cazanga, apelido do alferes Pedro José de Almeida – História de Arcos, p. 64.</p> <p>2 - Cazanga é uma lagoa, que fica em Cuanza, ao norte de Angola.</p> <p>3 - Tem também a Ilha da Cazanga, Ilha de São João da Cazanga, Ilha de São João da Cazanga, a norte de Luanda. Trata-se de ilha onde se armazenavam e se preparavam os negros para o tráfico, inclusive com os batismos em massa.</p> <p>http://www.asemana.publ.cv/spip.php?article48849</p>	Capitão José Teixeira da Mota	621-2º	18.04.1856
Marco de Pedra (Loanda?)	<p>Fazenda de São Domingos, distrito de Arcos. Principia esta divisa de um marco de pedra que se acha na beira de um lago divisando com Barnabé Ribeiro, e por este acima até um pau de ipê, e verte sempre em rumo abeirando o cerrado, e torcendo ao lado direito, sempre abeirando o cerrado, até sair a um Cerradinho, e deste em rumo direito ao assento do Cerradão até topar com a divisa do finado José Francisco Lopes, e por esta divisa acima até topar com a divisa de Jerônimo Martins, e por esta “carregando” ao lado direito, divisando sempre com o dito Martins, até sair a cabeceira do Vale do mesmo Ferreira, e por este valo abaixo, até o marco de pedra, onde teve principio esta divisão.</p>	Joaquim Ferreira Braga	267-1º	29.03.1856
Morro das Balas Quilombo -Fazenda do	<p>Possui outra sorte de terras (...) na Fazenda do Quilombo, defronte à casa de Antônia de tal (...) até um espigão; na mesma fazenda, principiando a divisa no Morro das Balas, seguindo pela estrada da Formiga até o Alto de Vicente (...), descendo pelo espigão até no fundo do quintal de dona Rita Francisca de Jesus, seguindo por um corregozinho até o açude da mesma e deste açude em diante em rumo direto a outro açude da mesma em outra (...), seguindo pela beira de uma capoeira até frontear o dito Morro das Balas por um córrego seco, tendo dentro deste círculo 25 alqueires de campos.</p> <p>Possui mais na mesma Fazenda uma sorte de terras que tem principio no Mato Grande seguindo pela estrada antiga que ia para a mesma Fazenda até dar em um desbarrancado que vem do córrego do Quilombo, ribeirão pelo dito acima até a estrada</p>	Altino Ribeiro da Silva	190-1º	19.03.1856

Toponímia Quilombola – municípios de Arcos-MG, Pains-MG e Formiga-MG

Livros de Registro de Terras de 1856 – TP-1-075 e TP-1-075

Arquivo Público Mineiro - APM

Pesquisa e transcrição para a ortografia atual, por Tarcísio José Martins

	que ia para o córrego Itaici, beirando esta capoeira até chegar em um serrote de pedra (...) até Félix Francisco			
Morro das Balas	Situação denominada Quilombo; uma sorte de terras (...) cuja divisa principia em açude do mesmo sítio, e deste em rumo a outro, e deste beirando uma capoeira a um córrego seco, por este ao Morro das Balas, seguindo pela estrada até confrontar uma “barveada” beirando a capoeira até um espigão, direito por este abaixo em rumo à casa de Antônio Pardo, deste a um (...). Outra sorte de terras na Fazenda do Padre Doutor de 24 alqueires	Altino Ribeiro da Silva	197-1°	29.03.1856
Muro de Pedra	Sítio de 7 alqueires na Fazenda Velha do Córrego Fundo. Divisas: de uma cachoeira ao velho até o cupim; e deste descendo esse rumo a esquina do Muro, e seguindo por este até a “coria”, e seguindo esta até o Muro de Pedra, e deste a outro valo, e deste olhando à esquerda até outro Muro de Pedra e deste ao córrego, e ... até a Cachoeira onde teve princípio.	Severino José da Silva	287-1°	02.04.1856
Quilombinho -Fazenda	Na Fazenda do Quilombinho em comum com seus irmãos na quantia de 1:298\$586 de terras de cultura e campos	Francisco Antônio da Silva, tutor de sua irmã Bernarda	375-1°	07.04.1756
Quilombinho -Fazenda	Sítio denominado Quilombinho em comum com seus irmãos e compradores: da estrada “real” da ponte nova em rumo direto à barra de um córrego que vem de Francelino (etc. etc.)	Francisco Antônio da Silva	376-1°	07.04.1856
Quilombinho -Fazenda	Um sítio na Fazenda do Quilombinho em comum com seus irmãos, no valor de 1:150\$236 réis.	João Antônio da Silva Ribeiro	490-1°	13.04.1856
Quilombinho -Fazenda do	Fazenda de 114 alqueires, denominada São Miguel, em comum com seus filhos. Divisas: da ponte do rio São Miguel, pela estrada até sair em (...). Possui mais na Fazenda do Quilombinho em comum com seus irmãos em terras de cultura e campos, mais ou menos, a quantia de 1:148\$000 réis.	Maria Honória de São José	639-2°	20.04.1856
Quilombo	Fazenda do Padre Doutor; ribeirão que vem do Quilombo; Ribeirão que vem do Quilombo.	Joaquim da Costa Barbosa	068-020	11.03.1856
Quilombo	Situação denominada Quilombo; uma sorte de terras (...) cuja divisa principia em açude do mesmo sítio, e deste em rumo a outro, e deste beirando uma capoeira a um córrego seco, por este ao Morro das Balas, seguindo pela estrada até confrontar uma “barveada” beirando a capoeira até um espigão, direito por este abaixo em rumo à casa de Antônio Pardo, deste a um (...). Outra sorte de terras na Fazenda do Padre Doutor de 24 alqueires	Altino Ribeiro da Silva	197-1°	29.03.1856
Quilombo	Uma situação denominada o Quilombo, Fazenda do mesmo nome, principiando a divisa por um vale com João Evangelista águas vertentes até um alto; deste com o mesmo deixando águas vertentes a um córrego onde tem uma cachoeira, divisando com Francisca, viúva de Vicente Machado, em rumo direito, deste córrego indo à direita pelo espigão da capoeira abaixo, até um córrego de água, e deste seguindo até a barra do córrego, deste veio água acima, divisando com Andréia e seus herdeiros, divisando sempre até a Cachoeira, e deste córrego à esquerda por um grotão fundo até sair em umas pedras, e daí seguindo em rumo a uma baixada indo abeirando a Capoeira Grande, e entrando à direita por um córrego abaixo, confrontando com Simplicio Rodrigues até divisar com Rita Francisca em uma baixadinha em rumo em rumo direito a uns paus altos, onde entra um caminho, e deste ao campo, seguindo pela beira da Capoeira até dividir com Simplicio (etc.)	Manuel Ribeiro	294-1°	05.04.1856
Quilombo	Lugar denominado Quilombo, fazenda de mesmo nome um sítio de meio alqueire.	Antônio Francisco Laureano	526-2°	14.04.1856
Quilombo -Alto do Quilombo do Rabelo	Fazenda “Pretero” de Antônio Ribeiro, vertentes do córrego de Santo Antônio, por compra que fez ao coronel Alexandre José da Silveira, no distrito	Custódio da Silva Guimarães	543-2°	20.04.1856

Toponímia Quilombola – municípios de Arcos-MG, Pains-MG e Formiga-MG

Livros de Registro de Terras de 1856 – TP-1-075 e TP-1-075

Arquivo Público Mineiro - APM

Pesquisa e transcrição para a ortografia atual, por Tarcísio José Martins

	dos Arcos. Divisas: no fundo do ... do pasto na ponta da serra (Serra do Ambrósio no mapa de 1939), atravessando esta no rumo sul onde tem uma peroba marcada com cruz, e desta em rumo a outra marcada ao sul ao Alto do Quilombo do Rabelo, divisando com os herdeiros de Manuel Ribeiro de Moraes, e por este adiante, águas vertentes até divisar com o capitão José Teixeira da Mota, e carregando à esquerda pela Serra, sempre divisando com o mesmo capitão Teixeira até divisar com os Pains, e carregando à esquerda de frente à Pedra Grande, e Serra de João Francisco da Silva, e por esta adiante divisando com Manuel Gonçalves de Melo, e rodeando esta até divisar com Valeriano da Silva Leão sempre pela Serra Mestra (Serra do Ambrósio no mapa de 1939), águas vertentes até divisar com Albino Ribeiro da Silva, carregando a serra até divisar com Francisco de Paula Silva, ao norte, e pela mesma serra águas vertentes à Posse Grande, divisando com Daniel Costa Guimarães em rumo a outro lado da Serra até chegar a um Muro de Pedra que fez o mesmo Alexandre, e por este adiante até chegar à Serra divisando com José Teixeira da Mota Junior, atravessando em direitura à Ponta da Serra, no fundo do pasto onde teve princípio estas divisas.			
Quilombo -Córrego da Capoeira	“Moeca do Saco”; Rio de Santana; Valo do Estaleiro. Obs. Sul de Formiga.	José Gonçalves Costa	010-007v	00.00.1856
Quilombo -Córrego do	Fazenda da Senhora da Conceição; Brejo da Lagoa; grotta da parte de baixo do caminho; e desta em rumo direto ao córrego do Quilombo; córrego que vem da lagoa.	Malaquias da Costa Barbosa	070-011	12.03.1856
Quilombo -Córrego do	sorte de terras; Córrego da Areia; subindo (...) até o 1º corregozinho do nascente, por este acima até o alto do campo; deste, até o espigão onde existe uma cruz; rumo do córrego onde morou o Faria; deste, pelo córrego do Quilombo abaixo até a primeira grotta até a estrada do Cerradão (...) descendo até o córrego da Olaria	Félix Francisco do Rego	077-28v	14.03.1856
Quilombo -Córrego do	Fazenda Padre Doutor; descendo até o córrego do Quilombo; até a Lajinha; córrego de água espalhada;	Antônio Carlos da Costa	093-1º	19.03.1856
Quilombo -Córrego do	Fazenda do Padre Doutor; pelo córrego da Areia ao Brejo; um pau de ipê; em rumo direito ao córrego do Quilombo; deste, descendo até o córrego da Areia; 4 sócios com pequenas partes.	Francisco da Costa Barbosa	104-1º	16.03.1856
Quilombo -Córrego do	Fazenda do Padre Doutor, 7 alqueires. De um pau de cabiúna em rumo direito ao córrego Quilombo, subindo por ele até a árvore de óleo, e deste em rumo direito até encontrar a divisa de Malaquias da Costa Barbosa e desta em rumo direito aonde principiou esta divisão.	Silvéria Maria de Jesus	208-1º	16.03.1856
Quilombo -Córrego do	½ alqueire na Fazenda do Padre Doutor, com os limites: de um toco de cabiúna em rumo ao córrego do Quilombo, divisando com Gila Maria de Jesus, e por este abaixo divisando com Francisco Antônio de Faria, e entrando direito a outro toco de cabiúna, e deste em rumo ao tal que teve princípio esta divisa.	Leocádia Maria de Jesus	279-1º	01.04.1856
Quilombo -Córrego do	Fazenda Córrego da Areia. Divisas: do Córrego (da Areia), subindo pela Estrada Velha (Picada de 1737) até o alto, e seguindo águas vertentes até o alto que verte para o Quilombo; e seguindo à esquerda até uma baixada, e desta seguindo à direita a um corregozinho na beira do Mato Seco, e descendo pelo veio da água até o córrego Grande e descendo por este até onde teve princípio esta divisa.	Francisco Rodrigues Monteiro	284-1º	01.04.1856
Quilombo -Córrego do	Fazenda do Padre Doutor: principiando do córrego do Quilombo em rumo direito ao campo por umas goiabeiras, e voltando pela esquerda até uma moita de aroeiras, e pouco adiante desta em rumo direito ao canta do cerca da ..., e descendo por esta até o	Gila Maria de Jesus	324-1º	05.04.1856

Toponímia Quilombola – municípios de Arcos-MG, Pains-MG e Formiga-MG

Livros de Registro de Terras de 1856 – TP-1-075 e TP-1-075

Arquivo Público Mineiro - APM

Pesquisa e transcrição para a ortografia atual, por Tarcísio José Martins

	córrego, subindo por este até onde principiou esta divisa.			
Quilombo -Córrego do	Fazenda Nossa Senhora da Conceição do Padre Doutor – divisas: de um pé de cabiúna em rumo a outro pé de cabiúna, e deste em rumo a casa de Gila Maria de Jesus, e desta ao córrego do Quilombo, e descendo por este até fechar a divisa.	Joaquim Bonifácio	465-1°	13.04.1856
Quilombo -Córrego do	Um sítio na Fazenda do Padre Doutor: principiando no córrego do Quilombo a uma grota que está acima ao valo, e deste ao brejo, e por este acima ao este, e deste em rumo ao brejo divisando com os herdeiros do falecido Flávio e Antônio Carlos, e por este abaixo ao rio Formiga divisando com Albino Ribeiro e Joaquim José Coutinho, e por este abaixo ao córrego do Quilombo divisando com Florisbello e dona Gertrudes, e por este acima até onde principiou a divisa com sua mãe e herdeiros do falecido Joaquim da Costa, ficando dentro deste círculo 130 alqueires de campos e 30 de cultura.	Francisco Antônio de Faria	593-2°	13.04.1856
Quilombo -Córrego do	Fazenda do Córrego da Areia – principiando no córrego da Areia ao brejo, e por este acima ao desbarrancado à beira da capoeira e estrada atravessando o mato seco em rumo ao “alto” divisando com Florisbello, e por este adiante águas vertentes ao pau de jacarandá divisando com Manuel Caetano Pacheco e Zeferino Alves Gondim, e deste em rumo à ponta do Valo e beira da capoeira ao brejo, ao córrego da Areia, e por este acima a onde principiou a divisa com Francisco Ribeiro e herdeiros do falecido Joaquim da (18v) Costa, e assim mais no pasto fechado do córrego do Quilombo ao Brejo e ao pau de ipê, e deste ao alto, entrando à esquerda rumo (...) ao rio Formiga, e por este acima divisando com Florisbello, Francisco Xavier ao córrego do Quilombo, e por este até onde principiou a divisa – 151 alqueires de terra.	Tereza Lucinda de Jesus	604-2°	13.04.1856
Quilombo -Córrego do	Fazenda do Padre Doutor – de um pau de cabiúna, em rumo direito do córrego do Quilombo e subindo por ele até a árvore de óleo, e desta em rumo direito até encontrar a ... de Malaquias da Costa Barbosa e desta em rumo direito a onde principiou esta divisão.	Silvéria Maria de Jesus	650-2°	16.03.1856
Quilombo -de João Pires	Arcos - Sítio denominado São Lourenço, em comum com os herdeiros das sesmarias denominadas São Lourenço e Pedras, quantia de 1:120\$000 réis (+) 589\$816 réis. Divisas: barra do ribeirão de Santo Antônio e córrego das Almas em rumo direito à capoeira do Tijuco Preto, descendo a onde anda esta até chegar o cerrado, por esta abaixo até chegar à roça de Venâncio Dias, onde se acha um pau de folha larga verde, seguindo a um pau que está na beira do caminho e marcado com golpes, e deste à beira da serra onde tem uma aroeira verde e grossa, seguindo toda a beira da serra compreendendo todo o local da roça do mesmo Venâncio, continuando a abeirar a serra até chegar à bocaina do Veríssimo, compreendendo toda a bocaina, depois seguindo até o último serrote, o qual parte deste verte para São Miguel, que se acha ao pé desse serrote um pau de peroba verde e grande que faz divisa do Quilombo de João Pires de Campos (etc.).	Francisco de Assis Veloso	508-2°	15.04.1856
Quilombo -Fazenda	Possui na Fazenda do Quilombo uma sorte de terras (...) com as divisas: Da estrada perto de José Ribeiro, seguindo pelo veio água acima até uma árvore de óleo, e desta pelo veio água abaixo até o córrego da Areia, e por este abaixo até onde teve princípio esta divisa.	Francisco Rodrigues Monteiro	284-1°	01.04.1856
Quilombo -Fazenda do	Situação denominada São Domingos: principiando a divisão por um marco de pedra que se acha na beira do córrego, e deste em rumo divisando com Joaquim Ferreira, com José Francisco e seus	Barnabé Ribeiro	291-1°	05.04.1856

Toponímia Quilombola – municípios de Arcos-MG, Pains-MG e Formiga-MG

Livros de Registro de Terras de 1856 – TP-1-075 e TP-1-075

Arquivo Público Mineiro - APM

Pesquisa e transcrição para a ortografia atual, por Tarcísio José Martins

	<p>herdeiros por águas vertentes á esquerda a topar com a divisa de Feliciano Gonçalves desta em rumo a uma aroeira que se acha na beira de um cerrado abeirando este córrego veio da água por este abaixo até o fim de uma capoeira e desta esse rumo a uma aroeira que se acha em um espigão atravessando um ... a uma ilha de campos do lado de São Domingos, divisando com ... e do mesmo lado tudo quanto for cultura águas vertentes do mesmo ribeirão, delimitando com Francisco Corrêa, e mais acima com Félix Antônio divisando com Felisbina em rumo a um pau branco na cabeceira da cultura mais largas divisando com Carlos Francisco Reis da água até um a ponte indo para o Carlos à esquerda abeirando a cultura, até onde ... um pau chamado capitão-do-campo, e deste em rumo a divisar com Félix, divisando com Joaquim Ferreira veio d'água abaixo até onde teve princípio, ficando de dentro deste círculo com alqueire de campo e 27 de cultura.</p> <p>Possuo mais na Fazenda denominada o Quilombo uma sorte de terras de cultura e campos em comum com meu pai e irmãos, que me foi dado no valor de 80\$000 réis na legítima de minha mãe.</p>			
Quilombo -Fazenda do	Fazenda do Quilombo 3 alqueires de cultura e 1 de campos, na Fazenda denominada Quilombo com ... com Maria Honória.	Manuel Soares de Jesus	306-1°	08.04.1856
Quilombo -Fazenda do	Fazenda Olho D'água, em comum com os herdeiros e compradores da Fazenda do Quilombo na importância 716\$000 réis.	João Antônio da Silva Brito	324-1°	05.04.1856
Quilombo -Fazenda do	Na fazenda denominada Quilombo: quantia de 50\$715 réis.	Pedro Alves da Rocha	340-1°	12.04.1856
Quilombo -Fazenda do	Uma situação denominada quilombo dentro da fazenda de mesmo nome (85v), (16 alqueires de cultura) principiando a divisa do córrego em rumo à ponta do cerradinho, dividindo com Antônio Lauriano nos campos, mais acima confrontando com ... Francisco a sair por um estreito de mato em rumo direto à estrada ... até a cabeceira (etc.) beirando a cultura até o ribeirão onde teve princípio.	Simplicio Rodrigues	369-1°	07.04.1856
Quilombo -Fazenda do Morro das Balas	<p>Possui outra sorte de terras (...) na Fazenda do Quilombo, defronte à casa de Antônia de tal (...) até um espigão; na mesma fazenda, principiando a divisa no Morro das Balas, segundo pela estrada da Formiga (Picada de 1737) até o Alto de Vicente (...), descendo pelo espigão até no fundo do quintal de dona Rita Francisca de Jesus, seguindo por um corregozinho até o açude da mesma e deste açude em diante em rumo direto a outro açude da mesma em outra (...), seguindo pela beira de uma capoeira até frontear o dito Morro das Balas por um córrego seco, tendo dentro deste círculo 25 alqueires de campos.</p> <p>Possui mais na mesma Fazenda uma sorte de terras que tem princípio no Mato Grande seguindo pela estrada antiga (Picada de 1737) que ia para a mesma Fazenda até dar em um desbarrancado que vem do córrego do Quilombo, ribeirão pelo dito acima até a estrada que ia para o córrego Itaiçá, beirando esta capoeira até chegar em um serrote de pedra (...) até Félix Francisco</p>	Altino Ribeiro da Silva	190-1°	19.03.1856
Quilombo -Fazenda do Quilombo	Terras na Fazenda do Quilombo em comum com mais terceiros, no valor de 152\$715 réis.	Manuel Soares de Jesus	115-1°	16.03.1856
Quilombo -Ribeirão do	Fazenda do Padre Doutor - na quantia de 210 mil réis. Divisas: com Antônio Carlos da Costa do ribeirão do Quilombo por uma aguazinha acima até a estrada, desta divisando a capoeira até o pau de jacarandá, e deste em rumo à dita água, e por esta acima até a cabeceira desta grotta (etc.) até o ribeirão do Quilombo onde principiou a divisa.	Antônio da Costa	644-2°	20.04.1856